



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE HUMANIDADES CAMPUS III – GUARABIRA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA
LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA DO TURISMO**

WESLEN CÉSAR SANTOS ALCÂNTARA

**MAPEAMENTO DE AREAS E PONTOS TURISTICOS DO MUNICIPIO DE
DONA INÊS-PB: UMA ANÁLISE ECONÔMICA E SÓCIAL**

**Guarabira/PB
2023**

WESLEN CESAR SANTOS ALCÂNTARA

**MAPEAMENTO DE AREAS E PONTOS TURISTICOS DO MUNICIPIO DE DONA
INÊS-PB: UMA ANÁLISE ECONÔMICA E SÓCIAL**

Trabalho de Conclusão do Curso (Artigo)
apresentado a coordenação do curso de
Geografia da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito para obtenção
do título de graduação em Geografia.

Orientador(a): Prof. Maria Aletheia Stedile Belizário

**Guarabira/PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A347 Alcântara, Weslen César Santos.
Mapeamento de áreas e pontos turísticos do município de Dona Inês-PB [manuscrito] : uma análise econômica e social / Weslen César Santos Alcântara. - 2023.
43 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.
"Orientação : Profa. Dra. Maria Aletheia Stédile Belizário ,
Coordenação do Curso de Geografia - CH. "

1. Turismo. 2. Dona Inês. 3. Desenvolvimento. I. Título
21. ed. CDD 338.4791

WESLEN CESAR SANTOS ALCANTARA

MAPEAMENTO DE AREAS E PONTOS TURISTICOS DO MUNICIPIO DE DONA INÊS-PB: UMA ANÁLISE ECONÔMICA E SÓCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado a/ao Coordenação /Departamento do Curso de Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciatura em Geografia. Área de concentração: Geografia do Turismo.

Aprovada em: 04/07/2023

BANCA EXAMINADORA



Prof. Me. Maria Aletheia Stedile Belizário CH/DGEO/UEPB
Mestre em Geografia (UECE)
(Orientador)



Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto CH/DGEO/UEPB
Doutor em Sociologia (UFPB)



Profa. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva
Doutora em Geografia (USP)

Dedico este trabalho aos meus pais que sempre acreditaram na minha capacidade, aos meus colegas pelo incentivo e aos meus mestres pelo empenho em cada aula.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meus sinceros agradecimentos a todas as pessoas que contribuíram para a conclusão bem-sucedida Da minha graduação. Este momento não teria sido possível sem o apoio, incentivo e colaboração de muitas pessoas importantes em minha jornada acadêmica.

Primeiramente, gostaria de agradecer aos meus colegas de curso, cuja presença ao longo desses anos foi fundamental. Nossos debates, trocas de conhecimento e apoio mútuo foram inestimáveis. Juntos, enfrentamos desafios, superamos obstáculos e crescemos como profissionais e indivíduos. Cada um de vocês desempenhou um papel importante em minha jornada acadêmica, e sou grato por ter compartilhado essa experiência com pessoas tão dedicadas e apaixonadas pela Geografia.

Em seguida, gostaria de expressar minha gratidão aos meus professores. Através de seu conhecimento especializado, orientação e incentivo constante, fui capaz de expandir meus horizontes acadêmicos e desenvolver habilidades essenciais para minha formação como geógrafo. Suas aulas inspiradoras, feedback construtivo e disponibilidade para discutir minhas dúvidas foram fundamentais para meu crescimento intelectual. Agradeço especialmente aos professores que estiveram diretamente envolvidos na orientação do meu Trabalho de Conclusão de Curso, por sua paciência, sabedoria e valiosas contribuições.

Além disso, desejo expressar minha gratidão aos meus pais. Seu apoio incansável, amor incondicional e incentivo constante foram pilares fundamentais ao longo da minha formação no curso de Geografia. Sempre acreditaram em mim, encorajaram-me a perseguir meus sonhos e estiveram ao meu lado em todas as etapas desta jornada acadêmica. Sou profundamente grato por todo o sacrifício que fizeram para me proporcionar a educação que recebi e pela confiança depositada em mim.

Por fim, gostaria de agradecer a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o meu crescimento como estudante e como pessoa. Cada pessoa com quem cruzei ao longo dessa jornada, cada amigo que fiz, cada desafio que enfrentei, tudo isso moldou quem sou hoje.

Neste momento de conquista, sinto-me privilegiado por ter tido o apoio e a dedicação de tantas pessoas importantes em minha vida acadêmica. Meu TCC é resultado de um esforço coletivo, e por isso compartilho esses agradecimentos com todos aqueles que fizeram parte dessa caminhada. Muito obrigado!

043. LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA

ALCANTARA, Weslen Cesar Santos. **Mapeamento De Areas E Pontos Turisticos Do Municipio De Dona Inês/Pb: Uma Análise Econômica E Sócial** (Trabalho de Conclusão de Curso tipo Artigo, Geografia, Centro de Humanidades/UEPB), 2022, 21p.

LINHA DE PESQUISA: GEOGRAFIA DO TURISMO

ORIENTADORA: Profa. Ms. Maria Aletheia Stédile Belizário

BANCA EXAMINADORA: Prof. Dr. Belarmino Mariano Neto
Prof. Dra. Regina Celly Nogueira da Silva

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo principal realizar um mapeamento das áreas e pontos turísticos do município de Dona Inês-PB, com uma análise econômica e social. O estudo baseia-se na experiência adquirida através do trabalho voluntário que fiz durante a criação do Plano Municipal de Turismo do município. Inicialmente, foram identificadas e mapeadas as principais áreas e pontos turísticos de Dona Inês-PB, levando em consideração seus aspectos históricos, culturais e naturais. Através de visitas, entrevistas e pesquisa documental, foram coletados dados sobre a infraestrutura turística existente, como pousada, restaurantes e atrativos específicos. Em seguida, foram realizadas análises econômicas e sociais para avaliar o impacto do crescimento do turismo na cidade. Verificou-se um aumento significativo na demanda por serviços e produtos locais, resultando em um aquecimento da economia local. Além disso, foram observadas mudanças sociais positivas, como a geração de empregos diretos e indiretos, o fortalecimento da identidade cultural da população local e a melhoria na qualidade de vida. Por fim, o estudo ressalta a importância do planejamento e gestão adequados para o desenvolvimento sustentável do turismo em Dona Inês-PB. São propostas medidas para aprimorar a infraestrutura turística, promover a capacitação da mão de obra local e estimular a preservação dos recursos naturais e culturais. Este trabalho contribui para o entendimento do potencial turístico de Dona Inês-PB e destaca a relevância do turismo como vetor de desenvolvimento econômico e social. Espera-se que os resultados obtidos possam ser utilizados para embasar políticas públicas e ações futuras voltadas para o setor turístico do município, visando um crescimento sustentável e benéfico para toda a comunidade.

Palavras-chave: Turismo, Dona Inês, Desenvolvimento.

ABSTRACT

The present work has as main objective to carry out a mapping of the areas and sights of the municipality of Dona Inês-PB, with an economic and social analysis. The study is based on the experience acquired through the voluntary work I did during the creation of the Municipal Tourism Plan of the municipality. Initially, the main areas and tourist attractions of Dona Inês-PB were identified and mapped, taking into account their historical, cultural and natural aspects. Through visits, interviews and documentary research, data were collected on the existing tourist infrastructure, such as inns, restaurants and specific attractions. Then, economic and social analyzes were carried out to assess the impact of tourism growth in the city. There was a significant increase in demand for local services and products, resulting in a boost to the local economy. In addition, positive social changes were observed, such as the generation of direct and indirect jobs, the strengthening of the cultural identity of the local population and the improvement in the quality of life. Finally, the study highlights the importance of adequate planning and management for the sustainable development of tourism in Dona Inês-PB. Measures are proposed to improve the tourist infrastructure, promote the training of local labor and encourage the preservation of natural and cultural resources. This work contributes to the understanding of the tourism potential of Dona Inês-PB and highlights the relevance of tourism as a vector of economic and social development. It is hoped that the results obtained can be used to support public policies and future actions aimed at the tourism sector in the municipality, aiming at sustainable and beneficial growth for the entire community.

Keywords: Tourism, Dona Inês, Development.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Mapa do município de Dona Inês-PB e suas divisas	14
Figura 2: Mapa detalhado do território urbano e rural do município de Dona Inês-PB	15
Figura 3: Mata do Seró.....	23
Figura 4: Furna da Onça na Mata do Seró.....	24
Figura 5: Clareira (Área de piquenique) Mata do Seró.....	25
Figura 6: A Pedreira	26
Figura 7: Ilhas de pedra na pedreira de Dona Inês	27
Figura 8: Museu Espaço da Memória.....	28
Figura 9: Casa de taipa no museu espaço da memória	28
Figura 10: Casa de Farinha no Museu Espaço da Memória	29
Figura 11: Acervo Histórico no Espaço da Memória	29
Figura 12: Memorial do Sisal no Museu Espaço da Memória	30
Figura 13: Cachoeira do Letreiro em Dona Inês.....	31
Figura 14: Cachoeira dos Marques em Dona Inês-PB.....	31
Figura 15: Rapel Molhado na Cachoeira do barrocão em Dona Inês-PB.....	32
Figura 16: Quênio Vertente Rio Curimatáu em Dona Inês-PB	33
Figura 17: As Marmitas do Lajedo Preto em Dona Inês-PB.....	34
Figura 18: Pedra do Letreiro em Dona inês-PB.....	34
Figura 19: Pedra do Lavrada em Dona Inês-PB.....	34
Figura 20: Pedra do Bico em Dona Inês-PB	35
Figura 21: Tradicional Festa de Santa Inês e São Sebastião em Dona Inês-PB	36
Figura 22: Procissão em Homenagem a Nossa Senhora Aparecida	37
Figura 23: Apresentação de Dança “lundum” na Comunidade Quilombola Cruz da Menina	38
Figura 24: Artista Sergio Teófilo expondo seu trabalho.....	38
Figura 25: Capela De Cruz da Menina em Dona Inês-PB.....	39
Figura 26: Pôr do Sol na Comunidade Cruz da Menina	40

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EMBRATUR	Agência Brasileira De Promoção Internacional Do Turismo
FRTSBP	Forúm Regional De Turismo Sustentável Do Brejo Paraibano
OMT	Organização Mundial De Turismo
SEBRAE	Serviço Brasileiro De Apoio A Micro E Pequenas Empresas
TUR NA SERRA	Turismo Na Serra

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
2. TURISMO EM DONA INÊS-PB	18
3. OS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DE DONA INÊS	19
3.1 MATA DO SERÓ.....	19
3.2 A PEDREIRA.....	21
3.3 ESPAÇO DA MEMÓRIA.....	23
3.4 TURISMO DAS ÁGUAS.....	26
3.5 TURISMO DAS PEDRAS.....	29
3.6 TURISMO RELIGIOSO.....	32
4. REFERÊNCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO	36
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	42

1. INTRODUÇÃO

O turismo desempenha um papel crucial no desenvolvimento econômico e social de muitas regiões ao redor do mundo. Com o crescente interesse das pessoas em explorar novos destinos e vivenciar diferentes culturas, o setor do turismo tem experimentado um crescimento significativo nas últimas décadas. Além de proporcionar lazer e entretenimento, o turismo também desempenha um papel fundamental na geração de empregos, na preservação do patrimônio cultural e na promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades locais. Para Santos (2003), "O turismo não é apenas uma atividade econômica, mas também uma prática social que envolve a apropriação e a transformação do espaço pelos turistas".

Segundo a OMT (organização Mundial do Turismo), o setor turístico no século XXI, será o maior gerador de ofertas de empregos e gerador de receitas. O turismo é um dos setores da economia mundial que mais cresce. Nos últimos anos com a evolução da globalização e o sucesso das redes sociais, o turismo tem se popularizado ainda mais. O que antes era visto através de programas de TV, cartões postais impressos ou selos, hoje é entregue em tempo real. Basta desbloquear a tela do *smartphone* e você vai se deparar com conteúdo diverso de *streaming's* que mostram sua rotina e narram suas experiências em determinada viagem que fez para determinado lugar.

Durante a pandemia do COVID-19 o turismo passou por diversos desafios, que afetou diretamente as agências de viagem e a indústria hoteleira em todo o mundo. O isolamento e as restrições de viagens forçaram as pessoas a cancelarem ou adiarem suas férias e comprometeram gravemente a economia do turismo. Para BARBOSA (2020) "As ações de controle da pandemia da Covid-19 provocaram necessidade de bloqueios sanitários em todos os países do mundo, restringindo as possibilidades de negócios em nível local e internacional".

A necessidade humana de explorar novos lugares e experimentar diferentes culturas foi temporariamente interrompida. No entanto, com o controle da pandemia e o fim das restrições, a expectativa e o desejo de viajar e conhecer novos destinos aumentou. Após um período prolongado de isolamento, a necessidade de aventura, descoberta e conexão com o mundo foi ainda mais intenso, o que vem fortalecendo e formentando o setor turístico.

No Brasil, um país rico em belezas naturais e diversidade cultural, o turismo

tem se destacado como uma importante atividade. Desde os destinos litorâneos até as regiões montanhosas, o país oferece uma ampla gama de atrativos que atraem turistas nacionais e internacionais. No entanto, muitas vezes, os destinos turísticos mais conhecidos e populares acabam recebendo grande parte do foco e dos investimentos, enquanto outras localidades com potencial igualmente interessante permaneceram por um bom tempo subexploradas. Deixando a critério dos estados seu próprio desenvolvimento.

O que ocorre na Paraíba que tem experimentado um aumento significativo no setor turístico, revelando um potencial promissor, não apenas na capital, com suas belas praias, mas também nos municípios. Essas localidades têm se empenhado em resgatar suas raízes culturais e exibir suas belezas naturais, atraindo cada vez mais visitantes. Em especial o Brejo Paraibano que é uma região de rica herança histórica e cultural, com cidades pitorescas, tradições folclóricas vibrantes e paisagens deslumbrantes. Os esforços em preservar e promover esses aspectos têm resultado em um aumento expressivo no fluxo turístico, beneficiando tanto a economia local quanto a valorização da identidade cultural do estado. O turismo no estado da Paraíba, especialmente nos municípios do Brejo Paraibano, está em ascensão, proporcionando uma experiência única e enriquecedora aos visitantes e fortalecendo o reconhecimento dessas localidades como destinos turísticos imperdíveis.

O turismo é uma poderosa ferramenta que transcende fronteiras, conecta culturas e abre portas para o desenvolvimento local. Ao explorar o espaço geográfico, estratégias inteligentes são capazes de transformar destinos em verdadeiros ímãs para visitantes, gerando crescimento econômico, preservando o patrimônio cultural e promovendo a sustentabilidade (PORTUGUEZ; SEABRA; QUEIROZ, 2012).

A exemplo do município de Dona Inês, situado em uma região privilegiada pela natureza exuberante e pela história que a permeia, possui um vasto potencial turístico ainda pouco explorado, localizado no estado da Paraíba, sua Geografia física é marcada por uma topografia predominantemente plana, intercalada por ondulações de relevo e inselbergues. Situado na região geográfica imediata de Guarabira, o município é banhado pelo Rio Curimataú, que atravessa sua porção leste, proporcionando a presença de áreas de várzea e contribuindo para a fertilidade do solo. A vegetação é caracterizada por uma transição entre a Caatinga e a Mata Serrana, com fragmentos de Mata Atlântica, apresentando uma predominância de árvores de porte baixo, ypês e arbustos adaptados às condições semiáridas. Dona

Inês está inserida em uma região de clima tropical semiárido, com uma estação chuvosa concentrada entre os meses de março a agosto, sendo os demais meses marcados por temperaturas elevadas e baixa precipitação. O município também faz divisa com outros municípios famosos por seus pontos turísticos, como Araruna e Bananeiras. Como podemos observar na Figura 1.

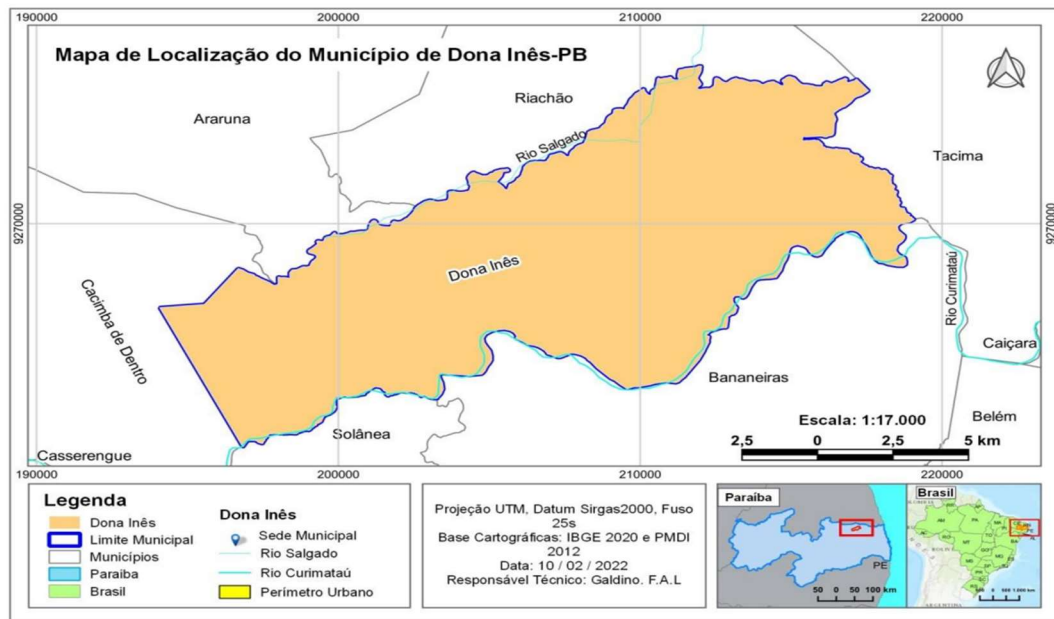


Figura 1: Mapa do município de Dona Inês-PB e suas divisas

Fonte: GALDINO. F.A.L., 2022.

A geografia física desse município paraibano contribui para sua paisagem singular e influencia tanto as atividades econômicas derivada da extração de granito na popular “pedreira”, como no cotidiano de seus habitantes, que podem desfrutar de seu ambiente paisagístico. Suas belezas naturais, como cachoeiras, trilhas e paisagens deslumbrantes, aliadas ao patrimônio cultural e histórico, constituem elementos atrativos que podem proporcionar experiências únicas aos visitantes. Além disso, o turismo em Dona Inês pode impulsionar a economia local, gerando renda e empregos para a população, bem como estimular a preservação ambiental e a valorização da cultura local. Para AB’Saber (2001,p.158), “É preciso lembrar que ninguém escolhe o ventre, a localização geográfica, a condição socioeconômica e a condição cultural para nascer. Nasce onde o acaso determinar”.

Nessa perspectiva todos devemos explorar e valorizar as coisas boas que existem no lugar que nascemos, cuidar e apresentar para quem não conhece as particularidades do nosso lugar. Por isso o turismo é tão belo e importante. Porque nos faz valorizar nossas raízes, enquanto conhecemos outras raízes e outros lugares.

Uma particularidade de muitos municípios brasileiros são seu território, boa parte possui uma área rural maior que a área urbana, o que nos ajuda a concluir que boa parte dos moradores desses municípios não conhece seu próprio território por completo. Dona Inês é um desses municípios, como podemos vê na Figura 2.

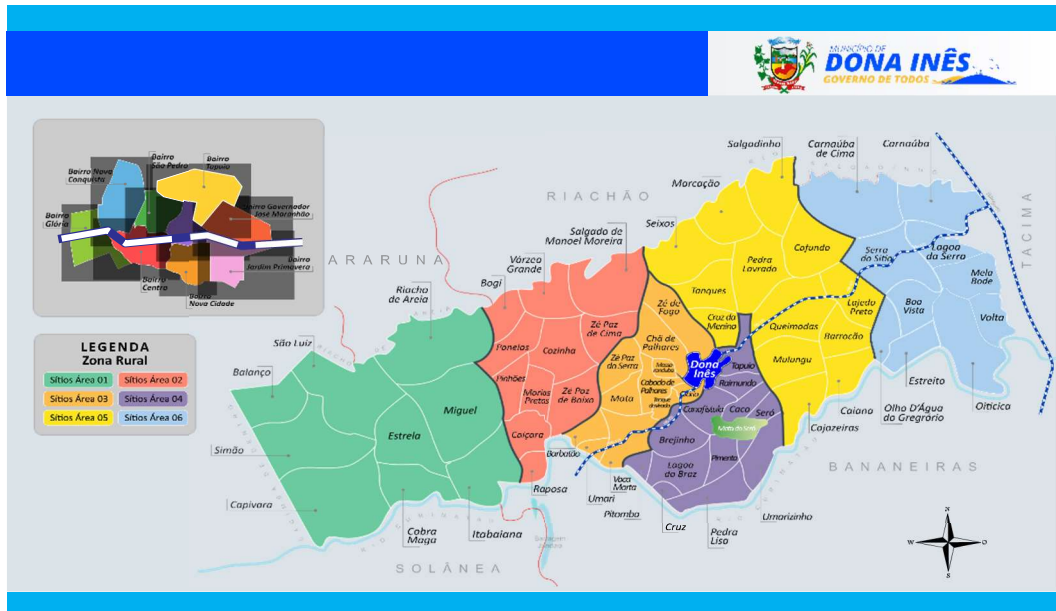


Figura 2: Mapa detalhado do território urbano e rural do município de Dona Inês-PB
Fonte: pmdonaines.pb.gov.br ,2021.

Essa peculiaridade revela a importância da zona rural para o município, não apenas em termos de extensão territorial, mas também no que diz respeito aos atrativos turísticos. Dona Inês abriga uma série de pontos turísticos deslumbrantes, muitos deles situados em áreas rurais, como a peculiar Pedra do Bico, localizada no sítio de Boa Vista, a exuberante Mata do Seró, encontrada no sítio Mata, e ainda a fascinante cachoeira e a imponente Pedra do Letreiro, situadas no sítio Mulungu, entre outros. Esses locais encantadores oferecem aos visitantes a oportunidade de explorar a natureza exuberante e desfrutar de paisagens deslumbrantes, evidenciando a riqueza e diversidade do município de Dona Inês.

Esses locais permaneceram por algum tempo desconhecidos por uma parte da população de Dona Inês, visto que muitos ouviam falar, mas não conheciam de forma ímpica. Após a popularização dessas áreas, muitos buscaram visitar. Gerando um sentimento de orgulho e pertencimento com esses pontos.

De acordo com Tuan (1980, p. 25), "a topofilia é um apego emocional ao ambiente, o sentimento de pertencer a um lugar e de se sentir bem em lugares familiares". Essa definição ressalta a importância do vínculo afetivo e psicológico que

os indivíduos estabelecem com os locais que visitam. Para o turismo, compreender a topofilia é essencial, pois permite identificar as características que tornam um destino atrativo e memorável para os visitantes. Além disso, a topofilia contribui para a construção de uma relação sustentável entre os turistas e os destinos, promovendo a preservação do patrimônio cultural e natural e o desenvolvimento de práticas turísticas responsáveis.

Durante o ano de 2021 a parceria entre a administração pública do município de Dona Inês representada pela pessoa do Prefeito Antonio Justino, o secretário de Cultura e Turismo Josenildo Fernandes e as principais instituições religiosas locais, representadas pelo Padre Gaspar Rafael da Igreja Católica e membros da Igreja Evangélica, juntamente com o apoio dos comerciantes locais, resultou na criação de um projeto de grande importância para a cidade: o "Tur na Serra" como ficou conhecido o plano municipal de turismo, que se tornou uma iniciativa de destaque, promovendo o desenvolvimento econômico e social da cidade.

O projeto "Tur na Serra" trouxe uma série de transformações significativas para Dona Inês. Em primeiro lugar, a união entre a administração pública e as instituições religiosas demonstrou a importância do engajamento comunitário e da colaboração entre diferentes segmentos da sociedade. Essa parceria permitiu a mobilização de recursos e esforços conjuntos para promover o turismo local de forma sustentável e inclusiva.

A criação do plano municipal de turismo também contribuiu para o município ser aceito na rota cultural Raízes do Brejo, um grande evento que resgata as raízes culturais nos municípios paraibanos, que buscam se adequar para participarem e exporem sua cultura. O Raízes do Brejo foi criado pelo SEBRAE e doado ao fórum regional de turismo sustentável do brejo paraibano (FRTSBP), tendo sua primeira edição nesse ano de 2022, atraindo diversos turistas que estiveram a conhecer as belezas, o artesanato e os artistas e grupos de dança e culturais de Dona Inês.

A cidade possui enormes belezas naturais, embora alguns pontos estivessem em locais de difícil acesso, não havia acesso. A iniciativa da gestão se deu justamente na lapidação e criação de estrutura para tornar esses pontos acessíveis e atrativos para visitação. Além da infraestrutura para atender à necessidade desses locais, a segurança de cada área foi um desafio, já que muitos lugares estavam localizados em áreas remotas.

Com a facilidade no acesso e o aumento do fluxo de pessoas, alguns guias

envolvidos no projeto, desenvolveram novos atrativos como rapel e trilhas para o turismo de aventura. Dessa forma, o turismo na serra vem tomando forma e se popularizando mais a cada ano, pois além do turismo de aventura, de vivência e paisagístico também há turismo religioso e cultural.

O turismo em Dona Inês também é destaque pela boa hospedagem na pousada Serra Bela, e a culinária local presente nos bares e restaurantes. A maxixada no Bar da Mata, um prato tradicional que combina perfeitamente com a atmosfera rústica do local. Tem também o famoso Bar da Pedra que é conhecido por servir a deliciosa macaxeira com carne de sol, um verdadeiro deleite para os paladares mais exigentes. Já no Bar da Cícera, os visitantes podem desfrutar de uma noite especial de queijos e vinhos, explorando os sabores e aromas das variedades locais. E para os apaixonados por sabores tradicionais, o Bar da Célia oferece uma irresistível galinha de capoeira, preparada com maestria e temperos caseiros que resgatam as raízes da culinária local

Além disso, o projeto vem impulsionando a economia local, atraindo visitantes e investimentos para a região. Com a divulgação dos atrativos naturais e culturais de Dona Inês, o turismo se tornou uma fonte de renda alternativa para os moradores locais, impulsionando o comércio local, que vem se desenvolvendo, com abertura de novos comercios como padarias, lanchonetes, bares e restaurantes gerando novas oportunidades de emprego para a população local. A cidade passou a ser reconhecida como um destino turístico atraente, promovendo o crescimento do setor e aumentando a visibilidade da região.

Em suma, o projeto "Tur na Serra" representa uma iniciativa valiosa de parceria entre a administração pública, as instituições religiosas e os comerciantes locais em Dona Inês. Essa colaboração tem gerado impactos positivos na cidade, impulsionando o desenvolvimento econômico, fortalecendo a comunidade e transformando Dona Inês em um destino turístico de destaque na região. O município é um lugar repleto de belezas a serem exploradas por quem busca se aventurar, apreciar belas paisagens ou saborear a boa culinária típica da região. No roteiro turístico também está incluso boas hospedagens, *camping*, atividade voltada para o turismo de "vivência" que consiste em reproduzir a experiência de rotina em determinado local.

4. REFERÊNCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

O presente referencial teórico e metodológico tem como objetivo abordar o tema do mapeamento de áreas e pontos turísticos no município de Dona Inês-PB, com foco em uma análise econômica e social. Diversos autores têm discutido sobre o turismo e suas ramificações, destacando sua importância como catalisador do desenvolvimento local e regional. De acordo com TOMAZZONI (2017), “O turismo pode impulsionar a economia de uma região, gerando renda, empregos e investimentos.” Além disso, Richards (2013) ressalta que o turismo desempenha um papel significativo na promoção da cultura local e na preservação do patrimônio histórico, contribuindo para o fortalecimento da identidade e para o orgulho da comunidade.

Considerando as abordagens teóricas dos dois autores, é pertinente analisar como essas perspectivas se aplicam especificamente ao município de Dona Inês-PB. Que vem se desenvolvendo com a atividade econômica do turismo, além do resgate cultural e preservação dos patrimônios históricos.

A abordagem geográfica no estudo do turismo também é essencial para compreender as dinâmicas espaciais e os impactos gerados por essa atividade. A geografia do turismo considera a relação entre os espaços geográficos e as práticas turísticas, levando em conta fatores como localização, acessibilidade, atratividade e planejamento territorial.

Para SANTOS (2003), “O espaço geográfico desempenha um papel crucial na análise do turismo”. Destacando que o espaço é um produto social, resultado das relações humanas com o meio ambiente. Ao mapear o turismo no município de Dona Inês-PB, é fundamental considerar as características físicas e sociais do espaço geográfico, bem como as interações entre os turistas e a comunidade local.

De acordo com SAUER (1986) “O conceito de lugar é essencial para a compreensão da paisagem”. Em cada lugar existe uma característica única, onde podemos observar através da sua paisagens, cultura e identidade. Além disso, outras perspectivas do turismo são relevante, considerando as relações entre os lugares, seus residentes e visitantes. No município de Dona Inês, o investimento para mapear o turismo paisagístico, religioso e cultural vem se mostrando promissor.

A visão do prefeito Antonio Justino sobre o potencial turístico de Dona Inês-PB tem sido evidente desde o seu primeiro mandato. Com uma visão estratégica de

desenvolvimento econômico sustentável, o prefeito reconheceu as riquezas naturais, históricas e culturais que o município possui, transformando-as em oportunidades para impulsionar o turismo local. No entanto, somente agora, durante o seu quarto mandato, teve oportunidade de dar início a esse projeto. Após início da idealização do plano municipal de turismo, uma parceria foi estabelecida com o governo do estado em conjunto com o SEBRAE e o FRTSBP. Que comprou com a execução desse projeto. Essa parceria proporcionou recursos e suporte técnico, permitindo a elaboração de um mapeamento abrangente das áreas e pontos turísticos de Dona Inês-PB, buscando promover o desenvolvimento socioeconômico da região e melhorar a qualidade de vida dos munícipes.

O secretário de Cultura e Turismo, Josenildo Fernandes, desempenha um papel fundamental no projeto de mapeamento de áreas e pontos turísticos de Dona Inês-PB. Com um profundo conhecimento das belezas naturais e culturais do município, Josenildo Fernandes é um entusiasta incansável de suas raízes e tradições. Sua visão é compartilhar e valorizar essas riquezas, atraindo visitantes e impulsionando o turismo local. Ao participar do projeto como colaborador, Josenildo Fernandes buscou não apenas expor as belezas do município, mas também despertar o orgulho e o interesse dos moradores locais em preservar e promover o patrimônio cultural e turístico de Dona Inês-PB. Com seu comprometimento e paixão, o secretário desempenha um papel fundamental na construção de uma identidade turística sólida para o município.

Para estabelecer maior compreensão a respeito do plano municipal de turismo da cidade Dona Inês-PB e seus benefícios para cidade podemos fazer uma reflexão a respeito do que trata o NUNES (2001) "o mercado turístico no Brasil investe menos de US\$ 100 milhões/ano e tem potencial para arrecadar mais de US\$ 5 bilhões em divisas estrangeiras anuais, sendo assim considerado o maior mercado gerador de empregos no país. Conforme dados da EMBRATUR (2004)".O nosso país possui grande potencial no campo do turismo, porém, pouco explorado, e pouco valorizado.

Uma análise econômica permite avaliar o potencial de uma determinada região, em termos de geração de receita, empregabilidade e atração de investimentos. Além disso, a uma análise social considera o impacto do turismo na qualidade de vida da população local, levando em conta aspectos como o envolvimento comunitário e a preservação cultural e ambiental, bem como os desafios e oportunidades decorrentes desse setor.

YAZIGI (1993) afirma que "O turismo pode ser visto como uma atividade econômica que envolve uma série de setores, como hospedagem, alimentação, transporte e comércio, gerando oportunidades de emprego e fomentando a economia local". O autor aborda o turismo como uma atividade econômica relevante para o desenvolvimento de uma região. Segundo o autor, o turismo pode gerar empregos, estimular o comércio local e contribuir para a geração de renda e desenvolvimento econômico regional.

Para PRZECLAWSKI (1993, p.32) "A Economia, Sociologia, Psicologia, Geografia tem apenas providenciado um estudo parcial do turismo, mais do que propriamente uma abordagem integrada e holística sobre o mesmo." A dimensão do turismo é gigantesca, uma vez que seu efeito exercido sobre determinado local é incalculável. A transformação social, ambiental e local é visível, além do regate cultural e histórico, além da preservação das raízes do lugar.

Com o desenvolvimento do turismo no município de Dona Inês-PB, toda região imediata de Guarabira se beneficia, uma vez que a rota turística fica mais atrativa e extensa, facilitando a logística dos catálogos turísticos, de quem vem conhecer a região. Segundo HOFFMAN e KAPLINSKY (1988), o turismo se estende não somente a determinado local, mas a todo o espaço que lhe cerca.

Conforme CORIOLANO (2011), "O turismo sustentável busca promover um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico, a preservação do meio ambiente e a valorização das comunidades locais, garantindo a sustentabilidade do turismo a longo prazo". A autora destaca a importância de abordar o turismo como uma atividade que deve ser desenvolvida de forma sustentável. A autora ressalta a necessidade de equilibrar o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental, bem como de garantir a participação ativa da comunidade local nas decisões relacionadas ao turismo.

De acordo com GOSSLING (2002) "O turismo sustentável não é apenas uma opção, mas uma imperativa responsabilidade global. Preservar o meio ambiente é crucial para garantir a autenticidade das atrações turísticas, bem como para proteger os recursos naturais e culturais que sustentam a indústria do turismo." A citação do autor destaca a importância do turismo sustentável como uma responsabilidade compartilhada por todos os envolvidos. O autor ressalta que preservar o meio ambiente não é apenas uma questão de escolha, mas uma obrigação global. Através da preservação do meio ambiente, é possível manter a autenticidade das atrações

turísticas e proteger os recursos naturais e culturais que são a base da indústria do turismo. Essa perspectiva reforça a necessidade de adotar práticas sustentáveis no turismo, visando minimizar os impactos negativos e garantir a sustentabilidade a longo prazo, tanto das comunidades locais quanto dos recursos naturais, para que as gerações futuras também possam desfrutar desses tesouros.

A partir da análise metodológica realizada para o presente estudo, podemos concluir que o mapeamento de áreas e pontos turísticos do município de Dona Inês-PB, com ênfase em uma análise econômica e social, foi fundamentado em três principais etapas. A primeira etapa consistiu na releitura do plano municipal de turismo, visando estabelecer uma base sólida para os conceitos desenvolvidos durante a prática como colaborador direto do projeto. Essa abordagem permitiu a compreensão das diretrizes e estratégias previstas no plano, bem como sua aplicação no contexto local.

A segunda etapa metodológica envolveu a leitura e análise de obras acadêmicas nacionais e internacionais relacionadas à linha de pesquisa deste trabalho, que foi a Geografia do Turismo. Essa revisão bibliográfica permitiu a aquisição de conhecimentos teóricos consolidados, embasando a compreensão das principais teorias, conceitos e abordagens relacionadas ao turismo e suas implicações econômicas e sociais. Além disso, essa etapa possibilitou a identificação de tendências e boas práticas adotadas em outros contextos, que poderiam ser aplicadas ao município de Dona Inês-PB.

A terceira e última etapa metodológica consistiu em entrevistas com os idealizadores do projeto de turismo de Dona Inês-PB. Essas entrevistas foram de extrema importância, uma vez que permitiram o acesso direto às informações, experiências e percepções dos responsáveis pelo desenvolvimento e implementação do projeto. As entrevistas forneceram *insights* valiosos sobre o planejamento, execução e resultados obtidos até o momento, contribuindo para uma compreensão mais completa do processo e dos desafios enfrentados.

Portanto, a metodologia adotada para o mapeamento de áreas e pontos turísticos em Dona Inês-PB, com enfoque em uma análise econômica e social, buscou integrar diferentes fontes de informação e perspectivas. A releitura do plano municipal de turismo proporcionou uma base sólida, enquanto a revisão bibliográfica permitiu uma compreensão teórica aprofundada. As entrevistas com os idealizadores do projeto trouxeram uma dimensão prática e realista ao estudo, fornecendo *insights*

valiosos sobre a implementação do projeto. A combinação dessas abordagens metodológicas contribuiu para a construção de um referencial teórico sólido e embasado, que servirá de base para as análises e conclusões posteriores deste trabalho.

2. TURISMO EM DONA INÊS-PB

O município de Dona Inês está localizado na região nordeste do Brasil, no estado da Paraíba. Sua Geografia é marcada por belas paisagens, com destaque para suas formações rochosas, vales e áreas de vegetação exuberante, característica típica do brejo paraibano. Com uma população acolhedora e culturalmente rica, o município abriga aproximadamente 11 mil habitantes, que preservam sua cultura e folclore.

Dona Inês possui uma variedade de pontos turísticos a serem explorados. Dentre eles, destacam-se como a conhecida "Predeira", que além de ponto turístico é uma das principais fontes de renda da cidade, a "Mata do Seró" que é conhecida por sua bela paisagem e trilha que propociona uma experiência do contato com a natureza, além das cachoeiras, como a famosa "Cachoeira do Letreiro", que oferece aos turistas uma experiência de contato com a natureza e trilha deslumbrante. Outra atração é a "Pedra do Bico", uma formação rochosa curiosa, com o formato de um bico de pato, de onde é possível contemplar uma vista panorâmica da região, a Pedra Lavrada" que é conhecida pelo turismo de aventura como o rapel, atraindo aventureiros e amantes do ecoturismo.

O turismo religioso também está presente no município de Dona Inês, com a capela da "Cruz da Menina" localizado na comunidade quilombola com o mesmo nome, as festas religiosas dos padroeiros Santa Inês e São Sebastião no mês de janeiro atraindo diversos turistas do Brasil inteiro. A culinária do município também é rica, assim como a arte da terra, com seus artistas locais.

Para entender melhor o potencial turístico de Dona Inês e suas peculiaridades, podemos recorrer às palavras de Goeldi Junior (2019), que destaca a importância de valorizar as belezas naturais e culturais dos destinos menos conhecidos, como é o caso da cidade de Dona Inês. Além disso, o conceito de "turismo sustentável" de Cunha (2015) é altamente relevante quando se considera a preservação do ambiente e a participação ativa das comunidades locais na oferta de experiências turísticas

autênticas e responsáveis.

Com a valorização do potencial turístico do município de Dona Inês, o cuidado com os principais pontos redobrou, o turismo sustentável e ecológico foram formentados, fazendo com que as pessoas da própria cidade valorizassem, e cuidasse do seu município.

3. OS PRINCIPAIS PONTOS TURÍSTICOS DE DONA INÊS

A cidade de Dona Inês, tem se revelado um destino turístico singular, repleto de encantos e atrativos capazes de cativar os visitantes. Neste subcapítulo, será mostrado os principais pontos e atrativos turísticos e culturais do município de Dona Inês-PB.

3.1 MATA DO SERÓ

A Reserva Legal da Mata do Seró é um tesouro natural localizado no município de Dona Inês, Paraíba, que encanta visitantes com mais de 150 hectares de pura beleza e biodiversidade. Essa área de preservação é um destino turístico único, oferecendo uma experiência incomparável de contato com a natureza.



Figura 3: Mata do Seró
Fonte: Arquivo do autor.

A bela paisagem é um dos principais atrativos da Mata do Seró. Composta por ypês, arbustos, bromélias, jatobá, jucá, pitiá e jacarandá, a flora diversificada cria um cenário magnífico e colorido que cativa os olhares dos visitantes em cada curva de sua trilha desafiadora.

A trilha, além de ser um caminho para explorar a riqueza da flora, é uma aventura em si. Com terreno acidentado e desafiador, ela proporciona uma jornada repleta de emoções e descobertas. A interação com a natureza em sua forma mais autêntica cria uma conexão especial entre os aventureiros e o ambiente natural.

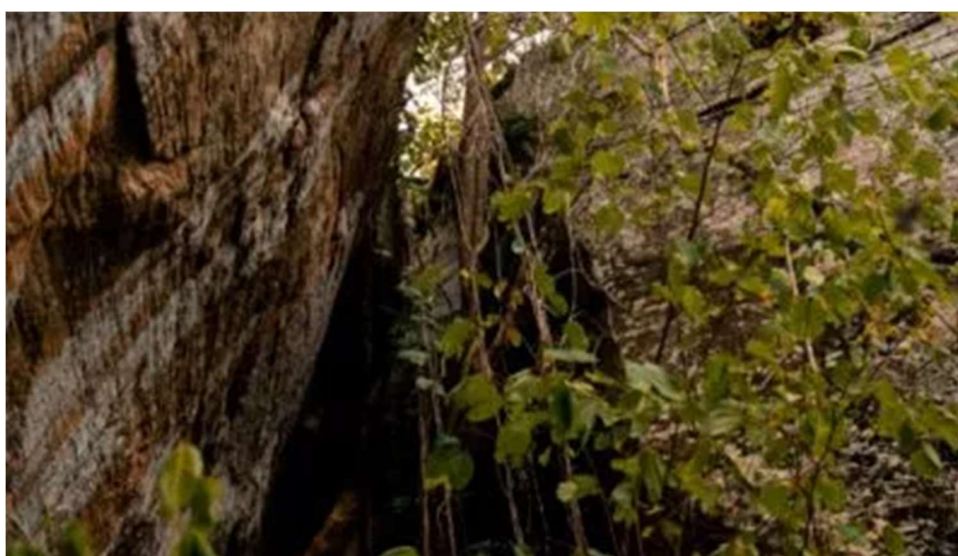


Figura 4: Furna da Onça na Mata do Seró

Fonte: brejoparaibano.com.br

Entre os atrativos curiosos, destaca-se a "furna da onça", um local de grande interesse para os aventureiros amantes de rapel negativo. Aqueles corajosos o suficiente para descer na furna são recompensados com uma experiência emocionante e adrenalina pura, enquanto exploram a beleza escondida desse ponto único na mata.

A Reserva Legal da Mata do Seró não é apenas uma atração turística; é também um exemplo de conservação ambiental bem-sucedida. Como a exemplo da popular "clareira" local muito utilizado para piquinique para aqueles que trilham ela mata. Como podemos vê na figura 5.



Figura 5: Clareira (Área de piquenique) Mata do Seró

Fonte: serradedonaines.com.br

Nesse local, todos que passam devem tomar cuidado com o descarte de lixo, uma vez que a preservação ambiental na mata deve ser o foco principal, os guias estão sempre atentos para que não ocorra esse ato, mas a consciência deve partir de cada um. Para proteger a rica biodiversidade da região e manter os ecossistemas saudáveis para as futuras gerações.

Além disso, a reserva contribui para o turismo sustentável na região, impulsionando a economia local com a oferta de atividades turísticas conscientes e respeitadas com o meio ambiente. Com um planejamento adequado, é possível preservar a beleza natural da Mata do Seró e, ao mesmo tempo, proporcionar aos visitantes uma experiência inesquecível.

Nesse cenário, é fundamental que os visitantes respeitem as regras e orientações dos guias locais, não deixando lixo ou causando danos à fauna e flora. A conscientização sobre a importância da preservação é fundamental para garantir que esse tesouro natural continue a encantar e inspirar as gerações futuras.

Em suma, a Reserva Legal da Mata do Seró é um lugar mágico onde a natureza se apresenta em sua forma mais natural possível. Com uma paisagem bela, uma flora e fauna rica e variada, os amantes da aventura e da natureza encontrarão nesse destino uma experiência única e inesquecível.

3.2 A PEDREIRA

A Pedreira da cidade de Dona Inês é uma das principais fontes de renda e um dos principais pontos turísticos do município. Localizada em uma região rica em recursos naturais, a exploração de granito na pedreira é uma atividade econômica importante para a comunidade local.

O granito extraído da Pedreira de Dona Inês é conhecido por sua alta qualidade e beleza e é utilizado na produção de diversos materiais utilizados na construção civil e pavimentação de calçamentos. Paralelepípedos, rachões, brita e meios-fios são alguns dos produtos fabricados a partir desse precioso material. Esses elementos desempenham um papel crucial na infraestrutura da cidade e de outras localidades próximas, contribuindo para o desenvolvimento urbano e a melhoria das vias públicas.



Figura 6: A Pedreira
Fonte: Arquivo do autor

Ao longo dos anos, a exploração da pedreira proporcionou renda para muitos moradores da região, sendo fundamental para a economia local e para o bem-estar da comunidade. A extração do granito tem sido realizada de forma ativa a mais de 50 anos, apesar do alto risco e diversos acidentes ocorridos durante os anos, os trabalhadores se recusam a legalizarem seu trabalho, ou assumir um modelo de cooperativa, preferindo “trabalhar por conta” como muitos falam. Para muitos essa é a única oportunidade para ganhar o seu pão de cada dia, por isso muitos jovens, antes mesmo de atingirem a maioridade, já atuam no trabalho das pedras.

Além de seu papel econômico, a Pedreira de Dona Inês se tornou um atrativo turístico de destaque no município. A paisagem composta pelas ilhas de pedra que se formaram ao longo das atividades de extração tornou-se um cenário pitoresco e inspirador. O ambiente único chamou a atenção do artista local Tarcísio Play, que transformou as ilhas de pedra em suas telas a céu aberto.



Figura 7: Ilhas de pedra na pedreira de Dona Inês

Fonte: Arquivo do autor

As pinturas de Tarcísio Play retratam fatos históricos da cidade e da região, tornando a pedreira um verdadeiro museu ao ar livre, rico em cultura e tradição. As obras de arte atraem visitantes de diversas localidades, que vêm apreciar a combinação da beleza natural das ilhas de pedra com a expressão artística do pintor local.

A integração entre a atividade econômica, a valorização da natureza e o apelo turístico transformou a Pedreira de Dona Inês em um local de grande importância para a cidade. O respeito à história e ao meio ambiente tornou-se uma preocupação essencial para preservar esse patrimônio, garantindo sua continuidade como fonte de renda e atração turística para as futuras gerações.

Com sua riqueza natural e cultural, a Pedreira de Dona Inês é um exemplo de como é possível harmonizar a exploração dos recursos naturais com a valorização da identidade local. A cidade conseguiu aliar a tradição industrial com a expressão artística, transformando o local em um espaço único, cheio de significado e oportunidades para o desenvolvimento socioeconômico sustentável.

3.3 ESPAÇO DA MEMÓRIA

O Museu Municipal Espaço da Memória em Dona Inês-PB é um verdadeiro tesouro histórico e cultural para cidade, destacando-se como um lugar único e

encantador. Ao adentrar suas portas, os visitantes são transportados para o passado, tendo a oportunidade de conhecer de perto a rica história do município e mergulhar na cultura nordestina.



Figura 8: Museu Espaço da Memória
Fonte: pmdonaines.pb.gov.br



Figura 9: Casa de taipa no museu espaço da memória
Fonte: serradedonaines.com.br

A casa de taipa é uma das principais atrações do museu, meticulosamente retratada com todos os adereços e detalhes característicos da época. Essa representação autêntica permite aos visitantes vivenciarem como era a vida cotidiana das pessoas antigamente, conectando-se com suas raízes e tradições.



Figura 10: Casa de Farinha no Museu Espaço da Memória

Fonte: serradedonaines.com.br

Outra área fascinante do museu é a casa de farinha, equipada com todos os utensílios e ferramentas utilizadas para a produção de alimentos no passado. Esse espaço proporciona uma experiência imersiva, permitindo que os visitantes aprendam sobre técnicas agrícolas tradicionais e entendam a importância da agricultura na vida das comunidades locais.

A exposição de aparelhos antigos, como vitrolas, telefones, celulares, discos de vinil, radiolas, computadores antigos e até mesmo TV a manivela, é um verdadeiro deleite para os entusiastas da história da tecnologia. Esses itens trazem à tona a evolução tecnológica ao longo dos anos, proporcionando uma jornada no tempo e demonstrando como as inovações moldaram a sociedade moderna. Como se pode vê na figura 11.



Figura 11: Acervo Histórico no Espaço da Memória

Fonte: serradedonaines.com.br



Figura 12: Memorial do Sisal no Museu Espaço da Memória
Fonte: serradedonaines.com.br

O memorial do sisal retrata a forte extração do agave no município, onde muitos agricultores cultivavam para servirem como ração alternativa para o gado, como estopa, confecção de carpetes e até mesmo barbantes ou cordas. O agave possui outros derivados também, como rémido e a famosa tequila que não era comum na cidade.

O Museu Municipal Espaço da Memória é um espaço valioso para a preservação da memória e identidade do município de Dona Inês-PB e da cultura nordestina como um todo. Além de oferecer um mergulho na história, é um lugar que promove a valorização das tradições e o entendimento do desenvolvimento social e cultural da região. Sem dúvida, visitar o museu é uma experiência única e enriquecedora para todos os que buscam se conectar com o passado e compreender a essência da cultura local.

3.4. TURISMO DAS ÁGUAS

Dona Inês também é conhecida por suas cachoeiras e paisagens de tirar o fôlego próximo as vertentes do rio Curimatáu. Dentre as diversas cachoeiras espetaculares presentes nessa região, três se destacam por suas características únicas e encantadoras como a Cachoeira do Letreiro, a Cachoeira dos Marques e a

Cachoeira do Barrocao. Além do quênio que da vista para uma vertente do rio curimatáu.

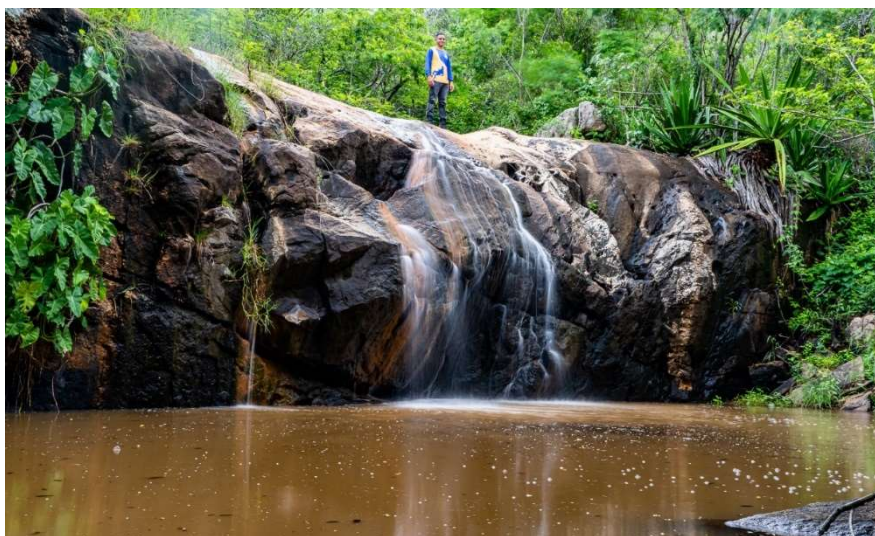


Figura 13: Cachoeira do Letreiro em Dona Inês
Fonte: serradedonaines.com.br

A Cachoeira do Letreiro está localizada no sítio Mulungu e é famosa por sua beleza cênica e pela trilha desafiadora que leva até ela. Rodeada por exuberante vegetação típica do semiárido nordestino, com bromélias, arbustos etc, a cachoeira oferece uma vista deslumbrante, com águas cristalinas que descem em cascata pelas rochas, criando um cenário espetacular. O nome "Letreiro" é atribuído à formação rochosa peculiar com pinturas rupestres próxima à cachoeira.

A trilha até a Cachoeira do Letreiro é uma aventura por si só, sendo um desafio para os amantes do ecoturismo e da natureza. Com trechos íngremes e pedregosos, os visitantes são recompensados pela paisagem deslumbrante ao longo do caminho. O som relaxante da água corrente e o ar puro da região tornam a experiência ainda mais gratificante.



Figura 14: Cachoeira dos Marques em Dona Inês-PB
Fonte: FERREIRA. V (2022)

Outra atração imperdível é a Cachoeira dos Marques, situada no sítio Zé Paz II. O que torna essa cachoeira tão especial é o seu cenário paisagístico único. O espetáculo da natureza se manifesta em uma queda d'água majestosa, cercada por paredões rochosos imponentes e uma vegetação exuberante que a torna um verdadeiro paraíso para os amantes da natureza e da fotografia.

A trilha que leva à Cachoeira dos Marques é considerada moderada, mas, apesar disso, é repleta de encantos naturais. Os visitantes são presenteados com vistas panorâmicas deslumbrantes ao longo do percurso, tornando a caminhada uma verdadeira imersão na natureza exuberante do município.

Já a Cachoeira do Barrocao, situada no sítio Lajedo Preto, é conhecida por proporcionar uma experiência única de "rapel molhado". Nessa atividade, os aventureiros descem pelas rochas verticais da cachoeira usando equipamentos específicos para essa prática, como cordas e arneses, enquanto são banhados pelas águas refrescantes da cachoeira. Essa emocionante atividade atrai aventureiros e praticantes de esportes radicais de diferentes partes do país em busca de adrenalina e diversão. Como podemos vê na figura a seguir:



Figura 15: Rapel Molhado na Cachoeira do barrocão em Dona Inês-PB

Fonte: <https://pmdonaines.pb.gov.br/>

Além do rapel molhado, a Cachoeira do Barrocao é um ótimo local para relaxar e apreciar a natureza exuberante do lugar. A imponência da cachoeira e a sensação de estar rodeado pela natureza intocada tornam essa experiência verdadeiramente inesquecível.

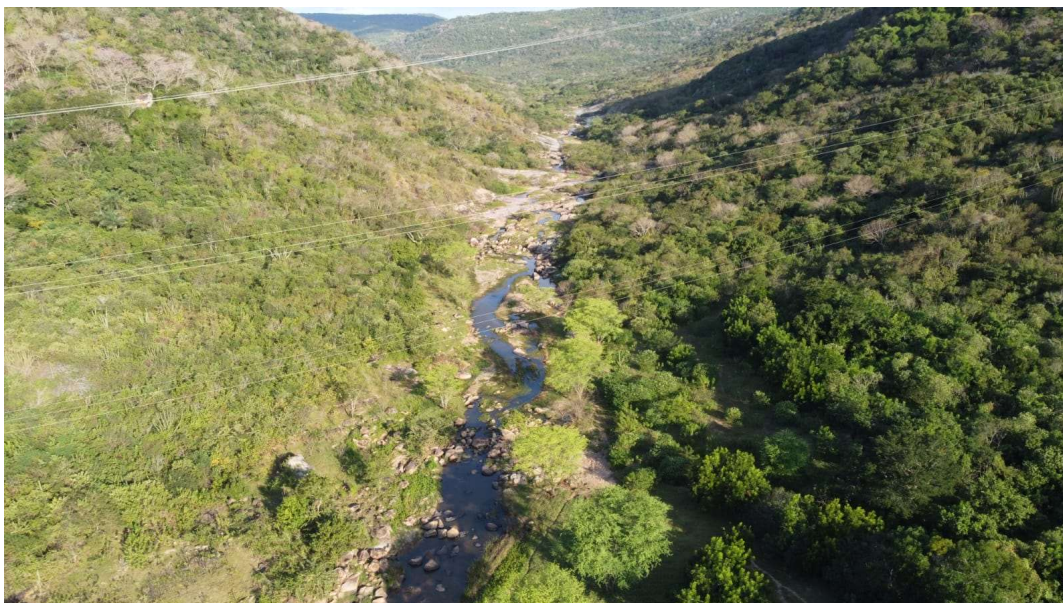


Figura 16: Quênio Vertente Rio Curimatáu em Dona Inês-PB

Fonte: Arquivo do Autor

A vista do quênio que contempla a vertente do Rio Curimatáu, no sítio Lagoa do Brás, em Dona Inês, é verdadeiramente bela. Imerso em uma natureza exuberante, o quênio oferece uma experiência única aos visitantes, que podem se maravilhar com a beleza do rio serpenteando pelo cenário. A trilha que leva até esse ponto é uma jornada desafiadora e recompensadora, levando os aventureiros a atravessar a Pedra do Batente e explorar os encantadores Poço do Caboclo e Poço da Passagem. Cada passo é um convite para contemplar a beleza natural intocada e se conectar com a tranquilidade da região, tornando essa experiência inesquecível para todos os que têm o privilégio de vivenciá-la.

Essas cachoeiras e quênio do Rio Curimatáu com suas trilhas desafiadoras oferecem aos visitantes a oportunidade de explorar a beleza natural do município de Dona Inês e vivenciar momentos inesquecíveis de aventura e conexão com a natureza. Se você é um amante da natureza e busca experiências únicas, não deixe de conhecer esses destinos espetaculares.

3.5 TURISMO DAS PEDRAS

Repleto de trilhas e locais ricos em belezas naturais, o popular turismo das pedras é conhecido por atrair visitantes que buscam uma boa aventura, oferecendo uma experiência única e deslumbrante para os amantes da natureza. Um dos principais pontos turísticos da região são as Marmitas do Lajedo Preto, formações

rochosas esculpidas pela ação da água ao longo de milênios, criando verdadeiras obras de arte esculpidas na pedra, resultando em piscinas naturais de tamanhos variados, onde os turistas podem se banhar e contemplar as esculturas naturais.



Figura 17: As Marmitas do Lajedo Preto em Dona Inês-PB
Fonte: Marco Pimentel/Divulgação (2022)



Figura 18: Pedra do Letreiro em Dona inês-PB
Fonte: Arquivo do Autor

Outro destaque é a Pedra do Letreiro, uma formação rochosa que atrai os olhares curiosos por suas inscrições rupestres, que remontam a tempos pré-históricos e são um testemunho fascinante da história ancestral da região. Além da importância arqueológica, a vista panorâmica que a pedra oferece é simplesmente espetacular, proporcionando uma visão deslumbrante da paisagem circundante.



Figura 19: Pedra Lavrada em Dona Inês-PB
Fonte: Arquivo do Autor

Já a Pedra Lavrada é uma formação singular, caracterizada por suas superfícies lisas e polidas, conferindo-lhe uma aparência quase lapidada, como se tivesse sido esculpida pelas águas. Essa peculiaridade torna a pedra um local perfeito para a prática de esportes de aventura, como escalada e rapel, atraindo aventureiros em busca de adrenalina e contato íntimo com a natureza.



Figura 20: Pedra do Bico em Dona Inês-PB
Fonte: Arquivo do Autor

Por fim, não se pode deixar de mencionar a imponente Pedra do Bico, que se destaca por sua forma singular, assemelhando-se a um gigantesco bico de ave prestes a bicar o céu. Esse monumento natural é o lugar ideal para observar o pôr do sol, proporcionando um espetáculo de cores e sombras que encanta os visitantes e cria uma atmosfera de paz e contemplação.

Em resumo, o turismo das pedras em Dona Inês é uma jornada fascinante pelos mistérios da natureza, onde cada formação rochosa conta uma história milenar e presenteia os turistas com visuais deslumbrantes e experiências memoráveis. As Marmitas do Lajedo Preto, a Pedra do Letreiro, a Pedra Lavrada e a Pedra do Bico são verdadeiros tesouros naturais que tornam Dona Inês um destino turístico único e especial.

3.6 TURISMO RELIGIOSO

O município de Dona Inês, rico em tradições religiosas, tem no turismo religioso uma de suas principais atrações. Com seus padroeiros, Santa Inês e São Sebastião, a cidade celebra anualmente, no mês de janeiro, uma tradicional festa em homenagem a esses santos. As festividades atraem milhares de visitantes para a região, movimentando a economia local e promovendo a fé dos devotos.

A Paróquia de Santa Inês e São Sebastião é o centro das celebrações. Lá, os fiéis participam de missas, novenas e procissões que reafirmam a devoção aos santos padroeiros. As festividades religiosas também incluem momentos de devoção e reflexão, fortalecendo os laços da comunidade e atraindo peregrinos de outras cidades e estados.



Figura 21: Tradicional Festa de Santa Inês e São Sebastião em Dona Inês-PB

Fonte: Arquivos do Autor.

Além das celebrações na igreja, a festa de rua é um dos momentos mais aguardados pelos moradores e visitantes. Barracas com comidas típicas, artesanato e alegria contornam as ruas, criando uma atmosfera festiva e acolhedora. As tradições culturais locais, misturadas com as expressões religiosas, tornam essa festividade única e inesquecível.

Outro destaque do turismo religioso em Dona Inês é a procissão em homenagem à Nossa Senhora Aparecida, realizada no mês de outubro. Milhares de fiéis caminham pelas ruas da cidade com destino a capela de Nossa Senhora Aparecida na comunidade de Serra do Sitio, demonstrando sua fé e gratidão à padroeira do Brasil. A procissão é um momento de espiritualidade profunda, onde as promessas são pagas e as orações fervorosas são feitas, fortalecendo a devoção ao longo dos anos. Como mostra a figura a seguir:



Figura 22: Procissão em Homenagem a Nossa Senhora Aparecida
Fonte: Arquivo do Autor.

A Procissão em homenagem a Nossa Senhora Aparecida sempre foi cultural do município de Dona Inês. Entretanto o Padre Gaspar Rafael vem resgatando ano após anos a história cultural da mesma. Agregando adereços que já foram usados na antiguidade, como o famoso “carro de boi” que é guiado por um condutor transportando a imagem de Nossa Senhora Aparecida.

Além das tradições cristãs, a comunidade Quilombola de Cruz da Menina também tem um papel significativo na cultura e no turismo religioso da região. Com suas danças e culinária típica, essa comunidade preserva um traço cultural marcante, enriquecendo ainda mais a diversidade cultural do município.



Figura 20: Apresentação de Dança “lundum” na Comunidade Quilombola Cruz da Menina
 Fonte: brejoparaibano.com.br

A comunidade Quilombola Cruz da menina possui uma cultura rica, com danças, comidas culturais africanas e muito artesanato, o artista Sergio Teófilo é um dos representantes da classe artística da comunidade, o escultor desenvolve um belo trabalho como escultor de figuras em pedaços de madeira, tudo feito a mão, com traços únicos, que chamam atenção internacionalmente.



Figura 21: Artista Sergio Teófilo expondo seu trabalho
 Fonte: turismoemfoco.com.br

De forma curiosa, a comunidade possui esse nome devido um fato triste que ocorreu no local, segundo história popular de pessoas da época, uma menina de nome Dulce e sua família de retirantes passava pela região, quando pararam na porta de uma fazenda para pedir comida e água, o que foi negado pelo coronel da fazenda, triste por terem seu pedido negado, seguiram viagem. Mas devido a fome e a sede, a

menina não resistiu e faleceu. Ao saber da notícia, o coronel com remoço pediu que seus empregados levassem uma mortalha, e colocassem no local de falecimento da menina, assim fizeram os empregados, mas no outro dia, a mortalha amanheceu na porta da fazenda onde a menina teve seu pedido negado. O gesto de rejeição por parte do espírito da menina fez com que o local tivesse uma capela construída em sua homenagem. Que segundo relatos, muitas pessoas que fizeram promessas a Santa Dulce, tiveram suas preces atendidas, como verdadeiros milagres.

A história da menina Dulce, que dá nome ao local, é um exemplo da riqueza de lendas e crenças populares que envolvem a região. Seu espírito é associado a milagres e, por isso, é reverenciada por muitos devotos que fazem peregrinações para pagar suas promessas e buscar proteção e bênçãos. A tradição da procissão em homenagem a Santa Dulce reúne fiéis e turistas em um momento de fé e devoção, além de resgatar e manter viva essa história peculiar da cidade.



Figura 22: Capela De Cruz da Menina em Dona Inês-PB

Fonte: culturaturismoemeioambiente.blogspot.com

O pô do sol da Cruz da Menina é um dos mais belos da região, famoso por sua vista única da região serrana. Durante as festividades na comunidade quilombola no mês de outubro é comum a apresentação da banda de pífano, no caminho da fé com fundo para o belo pôr do sol da cruz da Menina.



Figura 236: Pôr do Sol na Comunidade Cruz da Menina

Fonte: serradedonaines.com.br

O turismo religioso em Dona Inês é uma oportunidade não apenas de conhecer e vivenciar a devoção local, mas também de apreciar a riqueza cultural e histórica da região. A interação entre as tradições religiosas, a festividade popular e a comunidade Quilombola torna essa experiência turística única e enriquecedora, deixando uma marca indelével na memória daqueles que visitam a cidade.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este trabalho, pude constatar a importância do mapeamento de áreas e pontos turísticos para o município de Dona Inês, na Paraíba, tanto do ponto de vista econômico quanto social. Através dessa análise, foi possível compreender a relevância do turismo como uma fonte de desenvolvimento local, proporcionando benefícios significativos para a comunidade e para a economia da região.

Durante o processo de pesquisa, realizamos um levantamento minucioso das áreas e pontos turísticos existentes no município, identificando seus atrativos e potencialidades. Observamos que Dona Inês possui um rico patrimônio natural e cultural, que pode ser explorado de forma sustentável, gerando emprego, renda e oportunidades para os moradores locais.

Além disso, ao analisar os aspectos econômicos relacionados ao turismo, constatamos que o setor pode impulsionar diversos segmentos da economia, como hospedagem, alimentação, transporte, artesanato e outros serviços turísticos. A promoção desses negócios locais é essencial para que a atividade turística se

desenvolva de maneira sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e a preservação do meio ambiente.

No âmbito social, o turismo pode desempenhar um papel importante na valorização da identidade cultural e no fortalecimento do sentimento de pertencimento dos habitantes de Dona Inês. Através da valorização dos atrativos turísticos locais, é possível resgatar tradições, promover o intercâmbio cultural e incentivar a participação ativa da comunidade na gestão do turismo.

Entretanto, para que o potencial turístico de Dona Inês seja plenamente aproveitado, é necessário o envolvimento e a cooperação de diversos atores, como poder público, empresários, moradores e entidades locais. É fundamental a implementação de políticas públicas que incentivem o turismo de forma sustentável, com a criação de infraestrutura adequada, capacitação profissional, promoção e divulgação dos atrativos turísticos.

Por fim, acredito que este trabalho possa contribuir para o desenvolvimento do turismo em Dona Inês, fornecendo subsídios para a elaboração de planos estratégicos e ações voltadas para o setor. Espero que os resultados obtidos estimulem a reflexão sobre a importância do turismo como uma atividade econômica e social relevante para o município, despertando o interesse de investidores, empreendedores e turistas para explorarem todo o potencial dessa região.

É importante ressaltar que este estudo é apenas o início de um processo contínuo de monitoramento e aprimoramento das ações voltadas para o turismo em Dona Inês. Recomendo que futuros estudos aprofundem temas específicos relacionados ao desenvolvimento turístico, considerando as particularidades do município e buscando soluções inovadoras para potencializar os benefícios gerados pela atividade turística.

Por fim, agradeço a todos os envolvidos neste trabalho, incluindo orientadores, colaboradores, instituições e comunidade local, cujo o objetivo principal foi divulgar e mostrar o melhor do Turismo em Dona Inês-PB.

REFERÊNCIAS

- AB'SABER, A. N. 1977. Os domínios morfoclimáticos da América do Sul. Primeira aproximação. Geomorfologia, São Paulo, 52:121.
- AGAREZ, F. V.; GARAY, I & VICENS, R. S. 2003. A floresta em pé: conservação da biodiversidade nos remanescentes de Floresta Atlântica de Tabuleiros. In: GARAY, I.& RIZZINI, C. M. (org.). A floresta atlântica de Tabuleiro: diversidade funcional da cobertura arbórea. Petrópolis: Vozes, p. 27-34.
- ANDRADE, J.V. Turismo: fundamentos e dimensões. São Paulo: Ática, 1995.
- BARBOSA, L. G. M.; COELHO, A. M.; MOTTA, F. A. T.; GUIMARÃES, I. L. B. Impacto econômico do COVID-19: propostas para o turismo brasileiro. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV Projetos, abr. 2020.
- Caracterização e Dimensionamento do Turismo Doméstico do Brasil. 2006. Brasília: Ministério do Turismo; EMBRATUR. Disponível em: < <http://www.braziltour.com> >. Acesso em: 20 de set. 2011.
- CONSELHO NACIONAL DE TURISMO. Turismo no Brasil: 2007/2010. 2006. Disponível em < <http://turismo.gov.br> > Acesso em 20 set. 2022.
- CORIOLOANO, Luiza Neide. Paisagem cultural: história, teoria e prática. São Paulo: Annablume, 2011.
- CUNHA, S. B. Turismo e Sustentabilidade: Planejamento e Gestão. São Paulo, turismo sustentável, 2015.
- GOSSILING, S. (2002). Global environmental consequences of tourism. Global Environmental Change, 12(4), 283-302.
- GOELDI J.E. Turismo e Território: Planejamento, Desenvolvimento e Sustentabilidade. 2019.
- HOFFMAN, K., KAPLINSKY, R. The point of transition - from machinofacture to systemofacture. In: Hoffman, K., Kaplinsky, R. Driving force: the global restructuring of tecnology, labour, and investment in the automobile and components industries. London: Westview, 1988.
- MUNICIPIO DE DONA INÊS-PB.2021.Plano Municipal de Turismo.Gestão Governo de Todos.Dona Inês.Paraiba.
- NUNES, D. S. Turismo a Maior Indústria Geradora de Empregos. Petrópolis: Vozes, 2001.
- PORTUGUEZ, A.P.; SEABRA, G.F.; QUEIROZ, O.T.M.M.; (Org's). Turismo, espaço e estratégias de desenvolvimento local. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2012. 26p.
- PRZECLAWSKI, K. (1993). Tourism as the subject of interdisciplinary research. In: D. Pearce and R. Butler. ed.Tourism research. Londres: Routledge.Capitulo 2.pag 158

RICHARDS, G. (2013): "Cultural Tourism". In Blackshaw, T. (ed.) Routledge Handbook of Leisure Studies. Routledge, London, p. 98.

SANTOS, Milton. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 5. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

SAUER, Carl. The Morphology of Landscape. Berkeley: University of California Press, 1986.

YAZIGI, Eduardo. Paisagem: uma nova concepção metodológica para o planejamento ambiental. São Paulo: EDUSP, 1993